



CLIPPING

última chance

teatro

Com Quem Fica o Coração? | 42
A peça de Maurício Paroni de Castro faz última apresentação nesta quinta (dia 9), no teatro Ruth Escobar

Dizer e Não Pedir Segredo | 42
Encenada dentro do apartamento do diretor, a peça se encerra amanhã (dia 4)

Essa Moça - Ligando para Tom Waits, Ainda Acordado, em Istambul | 42
Na quinta sai de cena a fábula sobre uma mulher que encontra uma cabine telefônica mágica

Como Ser uma Pessoa Pior | 42
Mário Bortolotto dirige *Lulu Pavarin* na peça sobre uma mulher que vive com uma sambaia



Êxtase | 42
Do inglês Mike Leigh, o espetáculo com Mário Bortolotto chega ao fim de temporada nesta quarta (dia 8)

Noturnos | 42
Também no espaço dos Parlapatões, o drama com a atriz Maria Manoella encerra temporada no domingo

exposições

Wesley Duke Lee | 83
A última chance para ver as 60 obras do fundador do Grupo Rex, em cartaz na Pinakothek, é hoje

Coleção Domingos Globbi | 80
A coleção do italiano, que tem pinturas de Di Cavalcanti e Volpi, fica em exposição até domingo na Estação Pinacoteca

criança

Cacoete | 60
Os pequenos podem ver o espetáculo, em cartaz no Teatro da Cia. do Feijão, somente neste fim de semana

Pinóquio | 62
A peça, no teatro Ruth Escobar, encerra sua temporada no domingo

Cadê o Meu Nariz? | 62
A comédia infantil fica no teatro Ruth Escobar somente até este fim de semana

CARAS

Keka Morelle e Andre Faria, da agência de publicidade F/Nazca.

COMO SER UMA PESSOA PIOR
22 - Lulu Pavarin, de colar, recebe em seu monólogo, em SP, os atores de *O Falecido*, Antonio Destro e Luciana Caruso, Alexandra Rocco e o marido, Antonio Rocco, dono do Teatro Next e diretor de *O Falecido*, que também tem Lulu no elenco, e Marcelo Alves, o namorado de Luciana.



SATYRIANAS

Veja os destaques da programação desta edição*



Lenice Pinheiro/folhapress

HOJE

- 20h - Roberto Zucco (Espaços dos Satyros 1)
- 21h - Festival de Peças de Um Minuto (Espaço Parlapatões)
- 21h30 - "Análise Comportamental da Música 'Eduardo e Mônica' (Míniteatro)
- 23 à 0h - "Foto (Memorial Grafia" - performance/instalação (em frente ao Espaço Parlapatões)

AMANHÃ

- 20h - "Desabafo - Teatro em Domicílio" - experimento cênico (distribuição de ingressos no Espaço dos Satyros 1)
- 4h30 - "Efêmeros 02" (tenda Cinemix)

SÁBADO

- 15h às 18h - "Cinematógrafos - Cinema e Literatura em Discussão" - palestra (Casa das Rosas)
- 20h às 24h - Performance sensorial - sessões a cada 30 minutos (tenda Residência)
- 23h59 - "Como Ser Uma Pessoa Pior" (Espaço Parlapatões)

DOMINGO

- 2h às 4h - "Praça Roosevelt em 78 segundos" - performance (Espaço dos Satyros 2)
- 21h - "Woyzeck - Um Estudo Cênico" (tenda CineMix)
- 23h - Gambiarra invade as Satyrianas - festa de encerramento (Open Bar Club)

*As atrações se concentram nos teatros da praça Roosevelt e nas tendas e palcos armados no parque Augusta, na esquina das ruas Augusta e Caio Prado, mas há também apresentações no CCSP, na galeria Dildo e no Club Noir, entre outros; veja programação completa e endereços em <http://satyros.uol.com.br/satyrianas/>

CRÍTICA PRAÇA ROOSEVELT

Teatro é feito na raça com criatividade e experimentação

CHRISTIANE RIERA
CRÍTICA DA FOLHA

Não importa etnia, filiação religiosa ou preferência sexual. Na praça Roosevelt de hoje, ainda há espaço para todos. Exíguo, porém. Muitas vezes, precário. Certamente, a maior concentração de diversidade por metro quadrado no cenário paulista.

Esse polo de experimentação é prova de que teatro ainda se faz na raça. Para isso,

porém, é necessário fazer concessões, controlar a ambição cênica ou gozar de soluções altamente criativas.

Estandarte da pluralidade, Os Satyros continuam ouvindo abordar temas polêmicos ao incorporar produções independentes como o "Asurbanipal Magic Club", com direção de Maurício Paroni de Castro.

Nessa abordagem de clubes de swing, ninfomaniacos com crises existenciais fun-

cionam como se estivessem em peça de Pirandello. Ainda citam filósofos, tingindo o tema do sexo com pinceladas mais cerebrais.

Sexualidade, aliás, é tema recorrente na casa, cuja programação continua focada em peças dirigidas pelo talentoso Rodolfo Garcia Vázquez. Sua "Trilogia Libertina", sobre a obra do Marquês de Sade, segue como fenômeno catalisador de público. Ainda em cartaz estão a

primeira e última partes deste ciclo: "Filosofia na Alcovita" e "Justine". Ambas empreitadas mais indulgentes que seus trabalhos recentes, os sólidos "Hipóteses para o Amor e a Verdade" e "Roberto Zucco", adaptação de Bernard-Marie Koltès.

PARLAPATÕES

Com curadoria atenta, os Parlapatões se fixam ao centro não apenas geográfico da praça. Além das peças de Hu-

go Possolo, acolhe reestreas consistentes como "Extase" de Mike Leigh, com direção de Mauro Baptista Vedia, e "Réquiem", do israelense Hanoch Levin, sob comando de Francisco Medeiros.

A vitrine de uma dramaturgia inovadora é garantida com "Noturnos", do celebrado autor norueguês Jon Fosse, dirigido por Mário Bortolotto, que também está à frente do monólogo "Como Ser uma Pessoa Pior", com a

vigorosa Lulu Pavarin.

Entre os menores Studio 184, Teatro do Ator e Míniteatro, destaque para o último, liderado por Marília Toledo e Kleber Montanheiro, cujo "Kabarett", inspirado em "Ópera dos Três Vinténs" traz frescor ao dialogar o com gênero do início do século 20.

Comum a quase todos é a falta de recursos financeiros que, eventualmente, compromete o rigor artístico. Se tolerância é a viga mestra que sustenta a diversidade de montagens na praça, tal atitude deve também reger olhos de quem as vê.

"dirigido por Mário Bortolotto e com a VIGOROSA Lulu Pavarin" Christiane Riera (critica da Folha)

TEATRO

Peça "Como Ser uma Pessoa Pior" estende temporada

DE SÃO PAULO - Com direção de Mário Bortolotto, o espetáculo "Como Ser uma Pessoa Pior" volta ao cartaz hoje, no Espaço Parlapatões (pça. Franklin Roosevelt, 158, tel. 3258-4449; à 0h; R\$ 30; 14 anos), e fica em cartaz até o dia 4/12, sempre aos sábados.

O texto, assinado por Germano Melo e Michelle Ferreira, conta a história de Amabile, uma mulher em crise, viciada em relacionamentos destrutivos, que se tranca dentro de um apartamento e cria um método para se tornar uma pessoa pior.

MinC anuncia ajuste em leis dos direitos autorais

CINEMA

Mostra exhibe mais de 90 filmes infantis

A oitava edição do Festival Internacional de Cinema Infantil, dirigido por Carla Camurati e Carla Esmeralda, chega hoje a São Paulo, depois de passar por Rio de Janeiro e Brasília. Entre os filmes inéditos,

destacam-se o francês "O Segredo de Eleonor" e o nacional "Eu e Meu Guarda-Chuva", de Toni Vanzolini. Os ingressos custam R\$ 5. Programação completa: www.festivaldecinemainfantil.com.br.

TEATRO

Bortolotto dirige Lulu Pavarin em monólogo

A atriz comemora 25 anos de carreira com a peça "Como Ser uma Pessoa Pior", que estreia hoje, à meia-noite, no Espaço Parlapatões (pça. Franklin Roosevelt, 158, tel. 0/xx/11/3258-4449; R\$ 30; 14 anos).

Sob direção de Mário Bortolotto, Pavarin interpreta uma mulher que diz ter lido todos os livros de autoajuda, mas nunca ter encontrado a resposta para a sua dependência em relacionamentos.

DEBATE

Nestor Garcia-Candala fala sobre redes sociais

A Escola da Cidade pro- grátis com o antropólogo argentino na Aliança Fran- çesa, General Jardim, 182; escoladacidade.edu.br

JOVEM PAN



DIÁRIO DE SÃO PAULO



“Peças apresentadas em palco do espaço paulistano com curadoria de Ivam Cabral são destaque no maior festival de teatro do país. Destaque da temporada 2010, o monólogo COMO SER UMA PESSOA PIOR, trouxe a atriz Lulu Pavarin apresentando seu REQUINTADO HUMOR”

ESTADÃO.COM.BR



“O texto mostra como vencer as inseguranças e ser mais feliz. Leve suas amigas, sempre tem alguma delas dependente de homem..”

ESTADÃO.COM.BR



Indicado por Guilherme Conti como:
TEATRO DO DIA: Como Ser Uma Pessoa Pior em 01/10/2010

TERRA.COM.BR

UOL Entretenimento • Fotos

EMPREGO certo

DESTAQUES DA SEMANA (de 6/9/2010 a 12/9/2010)

SLIDESHOW RE: ENVIAR POR E-MAIL

Imagem 2 de 27

Compartilhe este álbum: Facebook Twitter Orkut Delicious Myspace Digg Bookmarks

：“COMO SER UMA PESSOA PIOR” (São Paulo): Na próxima sexta-feira (10/9) estreia o monólogo “Como Ser Uma Pessoa Pior” no Espaço Parlapatões, na capital paulista. Com direção de Mário Bortolotto (foto), peça traz Lulu Pavarin no papel de Amabile, uma mulher de meia idade que julga ter lido todos os livros de autoajuda, mas nunca ter encontrado a resposta para a sua dependência em relacionamentos. Descredita de métodos convencionais, ela se tranca num apartamento tendo como companhia uma samambaia e uma garrafa de uísque. Neste cenário, ela cria 12 passos para se tornar uma pessoa pior. Até 22 de outubro. Onde: Praça Franklin Roosevelt, 158, Centro, São Paulo-SP; sextas-feiras, à 0h. Ingressos a R\$ 30 (R\$ 15 meia). Inf.: 0800/11/3258-4449 (bilheteria funciona de terça a domingo, das 16h às 22h) *Aryton Vignato / Fotopress*

FESTIVAL DE CURITIBA

gpc.com

GAZETA DO POVO

FESTIVAL de CURITIBA

Mário Bortolotto e a felicidade feminina

Acesso o Guia de Pós-produção

BLOGS

Confira a programação!

“é a condução de somente uma pessoa o que limita muita coisa em um monólogo, mas fiquei feliz com o resultado final, a Lulu é uma ótima atriz”

terra

Buscar na internet

Guia de Cidades São Paulo

Mapas Tempo Notícias por e-mail Fale Conosco

A Bohemia mantém a mesma essência desde 1853

Teatro e Dança

Como Ser uma Pessoa Pior - Monólogo

De 10/09 a 22/10 - Sex
Horário: às 24h
Preço: R\$30,00 - \$

Espaço Parlapatões
Pça. Franklin Roosevelt - 158
Centro
Fone: 3258-4449

O monólogo conta a história de Amabile, uma mulher de meia idade que julga ter lido todos os livros de auto-ajuda, mas nunca ter encontrado a resposta para a sua dependência em relacionamentos. Descredita de métodos convencionais, a moça se tranca num apartamento tendo como companhia uma samambaia e uma garrafa de uísque.

O ápice da montagem se dá quando Amabile cria seu próprio método de auto-ajuda com o objetivo de se tornar, em 12 passos, uma pessoa pior.

Direção: Mário Bortolotto
Elenco: Lulu Pavarin

Siga-nos no Twitter

| Data | Evento | Local |
|------------------|-------------------------------|--------------------|
| De 10/09 a 22/10 | Como Ser uma Pessoa Pior - \$ | Espaço Parlapatões |

YAHOO.COM.BR

YAHOO! ENTRETENIMENTO

privalia SEJA SÓCIO Produtos com até 70% OFF

INÍCIO DIVERSÃO CINEMA MÚSICA GAMES FLICKR VÍDEOS

Entertainment > Diversão > Curitiba - Música e Artes

MÚSICA E ARTES

Como Ser Uma Pessoa Pior

Monólogo se debruça sobre a história de uma mulher viciada em relacionamentos destrutivos

Nesta quinta (31) e sexta (1º), o Teatro HSBC abriga exibições do monólogo Como Ser Uma Pessoa Pior, que integra o Festival de Curitiba. Com direção de Mário Bortolotto, o espetáculo apresenta a história da frustrada Amabile.

Mesmo após ter lido inúmeros livros de autoajuda, ela confessa nunca ter encontrado solução para sua dependência em relacionamentos. Sem muita perspectiva de mudança, a mulher resolve então correr atrás de suas próprias respostas.

A personagem vivida por Lulu Pavarin, atriz que completou 25 anos de carreira no último ano, tranca-se no apartamento e, acompanhada por uma samambaia e por uma garrafa de uísque, arquiteta 12 passos para se tornar uma pessoa pior.

Ficha Técnica
Texto: Germano Mello e Michelle Ferreira
Direção: Mário Bortolotto
Elenco: Lulu Pavarin

ENCONTRE NESTE CANAL

Procure pelo melhor neste canal!

1 Espetáculo
2 Local
3 Gênero

ATENÇÃO: Quanto maior for a quantidade de filtros utilizados, mais refinada será sua pesquisa!

PUBLICIDADE

TEKA

Cadastre-se agora mesmo.

ACONTECE NA SEMANA

Gastronomia
A réplica de uma bilheteria da estação ferroviária faz parte da decoração d...

A gente se vê no **TEATRO**

busca ok Fale Conosco | Cadastre-se

EM CARTAZ //

COMO SER UMA PESSOA PIOR
LULU PAVARIN COMEMORA 25 ANOS DE CARREIRA EM MONÓLOGO

O monólogo "Como Ser Uma Pessoa Pior" traz Lulu Pavarin interpretando Amabile, uma mulher de meia idade que julga ter lido todos os livros de auto-ajuda que prometem solucionar todos os problemas, mas que nunca conseguiu encontrar a resposta para a sua dependência em relacionamentos. De Germano Melo e Michelle Ferreira, com direção de Mário Bortolotto.

A atriz comemora seus 25 anos de carreira nessa comédia tragicômica que transforma a desgraça em gargalhadas. Desacreditada dos métodos convencionais, a personagem se tranca num apartamento tendo como companhia uma samambaia e uma garrafa de uísque para criar seu próprio método de auto-ajuda para se tomar, em doze passos, uma pessoa pior.

O espetáculo tem cenário de André Cortez, figurino e visagismo de Paula Valéria Andrade, iluminação de Marcus Cardelino, sonoplastia de Fernando Martinez e Michelle Ferreira, fotos de Flambart e programação visual de Victor Bittow.

Como Ser Uma Pessoa Pior
Espaço Parlapatões
Tel: (11) 3259-4449
Sábado, à meia-noite
Este espetáculo não é recomendado para menores de 14 anos.

ARTIGOS
EM CARTAZ
VÍDEOS
PODCAST
FOTOS
ENTREVISTAS/PERFIS
REPORTAGEM
PALCO SOCIAL
PONTE AÉREA
MEMÓRIA
MISTO-QUENTE
MURAL
LINKS

“A atriz comemora seus 25 anos nessa comédia tragicômica que transforma a desgraça em gargalhadas”

GUIA GAZETA DO POVO
Curitiba e Região | Londrina e Região

TEATRO

Como Ser Uma Pessoa Pior

51 indicações **EU INDICO!**

Serviço

Gênero: Comédia, Festival de Curitiba, Fringe - Conexão Roosevelt
Autor: Germano Melo e Michelle Ferreira
Diretor: Mário Bortolotto
Elenco: Lulu Pavarin
Duração: 35 minutos
Classificação indicativa: Não recomendado para menores de 14 anos

ONDE, QUANDO E QUANTO

Onde: Teatro HSBC
Quando: 30/03/2011, às 21h
31/03/2011, às 23h59
01/04/2011, às 23h59
Preço: R\$ 40 (1x entrada: R\$ 20)

Clientes Itaú: o titular da conta ou do Seguro Itaú tem direito a 50% de desconto na compra de até quatro ingressos, mediante apresentação do cartão ou talão de cheque, juntamente com documento de identificação.

EU FUI, EU INDICO!

2133 indicações
Comédia do Sétimo Dia

253 indicações
Alice no País das Maravilhas

VEJA TAMBÉM
Mostra Sesc Teatro de Rua 2010

BLOG DO FESTIVAL

Como Ser Uma Pessoa Pior
Comédia | São Paulo / SP

Um foco de luz sobre o problema da co-dependência. Pessoas que procuram nas salas de ajuda mútua algum conforto para seguirem em frente com suas vidas. As dificuldades de quem depende do outro incondicionalmente e de quem não consegue se livrar de determinados padrões de comportamento, não como objeto a ser estudado, mas como sujeito com voz e pensamento próprios.

Companhia: Risonandi produções artísticas Ltda.
Direção: Mário Bortolotto
Autoria de texto: Germano Melo e Michelle Ferreira
Censura: 5m - 14 anos
Elenco: Lulu Pavarin
Duração: 35 min
Espaço: Teatro HSBC
Datas: 30/03 às 21:00, 31/03 às 23:59, 01/04 às 23:59

Januar Chambrino - I Ato - Renata Turionetti
Teatrologia Canibal | Curitiba

Um barqueiro Tupinambá acontece quinhentos anos antes, um sogro, uma noiva, um noivo-prisioneiro e um curandeiro canibal bebem caim-suco-da-memória, se contagiam com o devir-Jaguar, entre trocas e alianças, guerras de vingança e eus-outros.

Companhia: Núcleo de Atores Francisco Carlos
Direção: Francisco Carlos

“Os espetáculos contam com a participação de artistas emblemáticos da praça Roosevelt com Francisco Carlos, Marcelo Rubens Paiva, Mário Bortolotto, Lulu Pavarin entre outros que contribuem de maneira fundamental para a “movida” teatral da região.”

CATRACA LIVRE

Confira os destaques da semana

Rede Agenda SP Promoção Urbanidade Ar Livre Universidades Livro Brasil Serviços

Procurar

promoção

Espaço Parlapatões apresenta a peça "Como Ser Uma Pessoa Pior"

Redação em 21/09/10

Like Be the first of your friends to like this.

Existem livros de auto-ajuda que prometem resolver todos os nossos problemas. Se você nunca leu, conhece alguém que já e ainda mais, conhece alguém que só lê esse gênero.

Uma coisa é fato, esse tema agrada a gregos e troianos e, no delicioso monólogo "Como Ser Uma Pessoa Pior", vai agradar a você também. Com direção de Mário Bortolotto a peça é estrelada por Lulu Pavarin.

Ela interpreta Amabile, uma mulher de meia idade que julga ter lido todos esses livros, mas nunca ter encontrado a resposta para a sua dependência em relacionamentos. Desacreditada dos métodos convencionais, ela se tranca num apartamento tendo como companhia uma samambaia e uma garrafa de uísque.

O talento de Lulu dá o tom cômico que transforma a desgraça em boas gargalhadas quando a personagem cria seu próprio método de autoajuda para se tornar, em doze passos, uma pessoa pior.

Em cartaz na Praça Franklin Roosevelt, no Espaço Parlapatões, todas as sextas-feiras de setembro e outubro sempre à meia-noite, você poderá ver este grande espetáculo na faixa.

Participe e concorra a um dos 5 pares de convites para o próximo dia 24 de setembro.

VEJA TAMBÉM
Mostra Sesc Teatro de Rua 2010

Receba nossa Newsletter

Nome

CADERNO TEATRAL



“...Sua interpretação é de uma densidade e humor empolgantes que garantem a atenção e envolvimento do público. Intensa, ela transita entre a comédia e a tragédia, e consegue dar conta do caleidoscópio psicológico de sua personagem, com ótimo trabalho físico e vocal. Comemorando 25 anos de carreira, a atriz é uma das maiores de sua geração.”

R7



APLAUSO BRASIL



“...A personagem interpretada com esmero técnico e sensibilidade por Lulu Pavarin, que a permite passear com tranquilidade entre as vias da comédia e do drama...”

“... Germano Melo, ótimo ator, e Michelle Ferreira revelam-se autores de grande competência e atentos aos modismos contemporâneos como a crença ingênua na dissolução de problemas de auto-estima, por exemplo, com a simples repetição de mantras-frases-de-efeito que só funcionam realmente se a fé cega nas palavras colocar a razão em segundo plano”

PANORAMA BRASIL

